

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016

DIRETRIZ 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – BLOCO ATENÇÃO BÁSICA	
Recurso Municipal	13.405.800,00
Recurso Federal	7.473.000,00
Recurso Estadual	534.000,00
TOTAL	21.412.800,00

Objetivo: Ampliação do acesso da atenção básica, com ênfase na Estratégia Saúde da Família.

META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Manter o funcionamento de 03 Unidades Básicas de saúde, 09 Unidades de Estratégia de Saúde da Família, 08 Unidades de Estratégia de Saúde da Família com Equipe de Saúde Bucal, 01 Unidade de Reabilitação e Fisioterapia, Academia da Saúde e 01 Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).	Nº de unidades em funcionamento	Garantir o funcionamento pleno de todas as unidades de atenção básica com Rh, manutenção preventiva de equipamentos e estrutura física, materiais de consumo, água, energia elétrica, telefone, transporte, dentre outros.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Manutenção do Convênio/Contrato de Gestão para o desenvolvimento do Programa de Saúde da Família	Convênio/Contrato de Gestão com prestador	Contratar entidade / empresa especializada para gerenciar Convênio/Contrato de Gestão com prestador para garantir o desenvolvimento das ações	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Garantir atendimento multidisciplinar a 100 pessoas com deficiência intelectual e múltiplas deficiências (Programa PAMDA)	Nº de acometidos atendidos	Manter o convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Registro – APAE	DIRETORIA TÉCNICA
Reformar/ampliar 4 unidades de atenção básica, sendo: Jardim São Paulo, UBS Centro, Vila Nova e Serrote;	Nº de unidades de saúde reformadas/ampliadas	Angariar recursos junto ao governo federal ou estadual; Licitação da obra; Acompanhar o desenvolvimento da obra conforme licitado.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Criar espaço com cobertura para atividades físicas em 9 Unidades Básicas de Saúde	Criar espaço com cobertura para atividades físicas em 9 Unidades Básicas de Saúde	Criar espaço com cobertura para atividades físicas em 09 unidades Básicas de Saúde: Vila Nova, Ribeirópolis, Arapongal, Serrote, Capinzal, Alay Correa, Agrochá, Registro B, Xangrilá.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Implantar mais 03 equipes de saúde bucal - ESB;	Cobertura de Equipes de Saúde Bucal	Criação de equipes de Saúde Bucal nas ESF Jardim Caiçara, Jardim Xangrilá e Nosso Teto; Contratação de recursos humanos; Aquisição de materiais e equipamentos para o desenvolvimento das atividades em SB.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA E DIRETORIA TÉCNICA
Implantar mais 2 equipes de Saúde da Família	Cobertura de Saúde da Família	Implantação de novas equipes nos bairros Agrochá II e Centro.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA E DIRETORIA TÉCNICA

Iniciar a construção da Unidade de Saúde da ESF Capinzal e Adquirir terreno para Construção da ESF Alay Correa e Agrochá III	Nº de unidades construídas	Adquirir terreno; Licitação da Obra; Acompanhar o desenvolvimento da obra conforme licitado.	DIRETORIA TÉCNICA
Adequar 100% das Unidades Básicas de Saúde às normas exigidas pelo PMAQ	Nº de unidades adequadas às normas e exigências do PMAQ	Adequações físicas que atendam às exigências do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade	DIRETORIA ADMINISTRATIVA E DIRETORIA TÉCNICA
Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal domiciliar	Nº de pessoas examinadas.	Parceria Secretaria de Estado da Saúde	DIRETORIA TÉCNICA
Contratação de 24 Agentes Comunitários de Saúde	Nº de profissionais contratados	Adequação das equipes de Saúde da Estratégia Saúde da Família, através da realização de concurso público.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA E DIRETORIA TÉCNICA
Capacitação em LIBRAS para pelo menos um funcionário de cada Unidade.	Nº de profissionais capacitados	Multiplicar curso já ministrado através de profissional já capacitado em LIBRAS	DIRETORIA TÉCNICA
Fornecer suplementos alimentares aos Usuários do SUS, para recuperação de Deficiência Nutricional	Nº de pacientes atendidos	Atender aos usuários do SUS no fornecimento de suplementos alimentares, para recuperação de Deficiência Nutricional, conforme protocolo estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Fornecer gases medicinais e acessórios aos Usuários do SUS, no tratamento de doença pulmonar crônica	Nº de pacientes atendidos	Atender aos usuários do SUS no tratamento de doenças pulmonares crônicas, conforme protocolo estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Padronização da imagem dos funcionários e adequação à legislação trabalhista e normas de segurança.	Nº de funcionários uniformizados adequadamente.	Prover EPI's, Uniformes e equipamentos de trabalho aos funcionários da Secretaria Municipal de Saúde.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Contratação de Empresa especializada para manutenção dos equipamentos de Saúde	Contrato com prestador	Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos existentes nas Unidades de Saúde.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Garantir o fornecimento de passes de ônibus aos Agentes Comunitários de Saúde das áreas mais distantes.	Nº de passes de ônibus fornecidos	Manter o fluxo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, que necessitam se deslocar até a Unidade de Referência, para atender as necessidades dos Usuários do SUS de sua área de Abrangência, conforme normatização pela Secretaria Municipal de Saúde.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA

DIRETRIZ 2 – Garantia da atenção integral à saúde da criança e do adolescente, fortalecimento das ações de promoção e prevenção com ênfase em ações intersetoriais

Captar o adolescente para participar das atividades ofertadas pelas Unidades Básicas de Saúde	% de adolescentes atendidos por cada unidade de saúde	Estimular vínculo do adolescente com as Unidades Básicas de Saúde	DIRETORIA TECNICA
Implantar as cadernetas de saúde do adolescente nas Unidades Básicas de Saúde	n. de cadernetas implantadas	Confeccionar cadernetas e implantar nas Unidades	DIRETORIA TECNICA
Criar grupos de pré-adolescentes no sentido da prevenção da gravidez precoce	Nº de pré-adolescentes atendidas	Discussões acerca da menarca, anticoncepção, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e planejamento reprodutivo	DIRETORIA TÉCNICA
Criar grupos de gestantes adolescentes com idade entre 10 a 19 anos	Nº de adolescentes acompanhadas	Realizar discussões acerca do pré-natal, parto, puerpério e contracepção com as gestantes dos 10 aos 19 anos	DIRETORIA TÉCNICA
Implantar Programa de Saúde do Adolescente	Programa Implantado	Desenvolver programa de saúde do adolescente	DIRETORIA TECNICA

DIRETRIZ 2 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção

Objetivo 2.1: Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção			
META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Campanha contra o câncer bucal	Nº de atendimentos realizados	Avaliação bucal dos pacientes atrelada à campanha de vacinação contra a influenza	DIRETORIA TÉCNICA

Formação de grupos de cuidadores de pessoa idosa	Nº de pessoas capacitadas	Curso ministrado a familiares e ou cuidadores de pessoa idosa	DIRETORIA TÉCNICA
Qualificação nas avaliações físicas dos idosos participantes do VidAtiva	Nº dos idosos avaliados	Compra de software específico para avaliação física	DIRETORIA ADMINISTRATIVA E DIRETORIA TÉCNICA
Realizar grupos de pé em risco (Diabéticos) através do Fisioterapeuta do NASF ou profissional da ESF	Nº de pacientes diabéticos atendidos	Oferecer ao diabético a oportunidade de discutir os cuidados com os pés em grupos. Banners e ou apostilas	DIRETORIA TÉCNICA

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – BLOCO MAC ATENÇÃO ESPECIALIZADA	
Recurso Municipal	9.492.228,00
Recurso Federal	3.640.000,00
Recurso Estadual	30.000,00
Outras (restituição)	178.000,00
TOTAL	13.340.228,00

Objetivo 2.2: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Manter o funcionamento do Centro de Especialidades Odontológico (CEO)	Nº de atendimentos realizados	Garantir o funcionamento pleno de todos os serviços desenvolvidos pelo CEO, com recursos humanos, insumos, equipamentos, etc.	CEO, DIRETORIA TÉCNICA E DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Contratação especializada em prestação de serviços de radiografias periapical, interproximal, panorâmica, oclusal, tele radiografia para ATM e laudo radiológico, para atender os pacientes do CEO	Nº de radiografias e laudos radiológicos realizados	Licitação para contratação;	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Manter contratação de laboratório terceirizado para atender a demanda de exames do município	Nº de exames laboratoriais realizados	Licitação para contratação; Fiscalização do contrato firmado	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Realização de Prótese Dentária aos usuários do SUS.	Nº de Próteses Dentárias realizadas/mês	Pagamento do profissional e Licitação para contratação de serviços;	CEO e DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Garantir atendimento especializado aos usuários do SUS nas especialidades fora do município	Nº de paciente atendidos	Manter os serviços de transportes de pacientes para Referências externas	SETOR DE APOIO AS REFERÊNCIAS
Oferecer atendimento Fonoaudiólogo no Centro de Reabilitação	Nº de pacientes encaminhados	Contratação de Fonoaudiólogo	FISIOTERAPIA E DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Manter a realização de estágios de alunos do curso de fisioterapia da UNISEPE no Centro de Reabilitação	Nº de estágios realizados	Pactuar estágio com a direção da Universidade	FISIOTERAPIA E DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Garantir a continuidade dos estágios de alunos de fisioterapia domiciliar da Unisepe	Nº de estágios realizados	Pacientes atendidos por estagiários	FISIOTERAPIA E DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Contratação de 01 Fisioterapeuta	Contratação	Aumentar o nº de atendimentos de Fisioterapia	FISIOTERAPIA E DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Reforma física, elétrica, hidráulica, telefônica, internet para o Centro de Reabilitação	Reforma da Unidade	Angariar recursos; Licitação da obra; acompanhar o desenvolvimento da obra conforme licitado	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Contratação de 01 agente administrativo	Agente administrativo Contratado	Qualificar o atendimento aos usuários e a alimentação de informações para os sistemas da Secretaria	FISIOTERAPIA E DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Garantir a disponibilidade de radiografias para usuários do Centro de Reabilitação	Nº de radiografias realizadas	Acordar quantia X de vagas para radiografias solicitadas pelos profissionais do Centro de Reabilitação	FISIOTERAPIA E DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Oferecer passes aos usuários que não possam pagar pelo transporte até o Centro de Reabilitação	Nº de passes dispensados	Dispensar passes aos usuários que necessitarem	FISIOTERAPIA E DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Aquisição de 1 carro adaptado para transporte de pacientes do Centro de Reabilitação	Compra do veículo	Angariar recurso em outras esferas de Governo	FISIOTERAPIA
Adquirir um equipamento de eletro acupuntura haihua	Equipamento comprado	Compra do equipamento	DIRETORIA ADMINISTRATIVA

DIRETRIZ 3 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (192), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo: Implementação da Rede de Atenção às Urgências

META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Manter o funcionamento da UPA 24 horas	Nº de atendimentos realizados	Garantir convênio/contrato com prestador para o funcionamento pleno de todos os serviços desenvolvidos pela UPA 24 h inclusive odontológico: Rh, materiais de consumo, exames de apoio diagnóstico, água, luz, telefone, gases, transporte, dentre outros.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Manutenção do 192 Municipal	192 em funcionamento	Estruturar o serviço do 192 com equipamentos e Rh necessários para o funcionamento;	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
		Implantação do serviço de regulação médica	DIRETORIA TÉCNICA

DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo: Ampliar o acesso da população à Atenção Psicossocial, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros intersetoriais

META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Manter o funcionamento do CAPS I	Nº de atendimentos realizados	Manutenção de Rh para o atendimento de saúde mental;	CAPS, DIRETORIA ADMINISTRATIVA E DIRETORIA TÉCNICA
		Aquisição de equipamentos, materiais e serviços;	
		Capacitação de profissionais.	
Atender 100% dos dependentes químicos que buscarem ajuda no CAPS	Proporção de usuários de crack e outras drogas atendidos pelo CAPS	Acolhimento dos usuários de drogas com disponibilização de tratamento com a equipe multidisciplinar e contratação de 01 assistente social	CAPS
Matriciamento da rede de urgência em psiquiatria e atenção básica	Redução do nº de internações e agudizações	Implantação de fluxograma; criação de protocolos da rede de atenção psicossocial.	CAPS
Disponibilizar 15 vagas em comunidade terapêutica para atendimento de adultos	Nº de vagas disponibilizadas	Contratação de instituição para prestação de serviço especializado em Clínica ou Comunidade Terapêutica.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Implantação de Residência Terapêutica	Nº de usuários ressocializados	Desinstitucionalização e ressocialização dos moradores de hospitais psiquiátricos	CAPS, DIRETORIA ADMINISTRATIVA E DIRETORIA TÉCNICA
Promover terapêutica para atendimento de adultos e inserção social do usuário do Serviço de Saúde Mental	Nº de usuários atendidos	Realizar passeios trimestrais e atendimento em período integral aos usuários do CAPS I	CAPS
Capacitar profissionais das ESF para acolhimento de familiares e usuários dependentes químicos frequentadores do CAPS	Nº de profissionais capacitados	Realização de curso para os profissionais das ESF visando a melhoria do acolhimento dos familiares e usuários dependentes químicos frequentadores do CAPS	CAPS E DIRETORIA TÉCNICA
Atendimento de pacientes de forma integral e efetiva visando o tratamento e a ressocialização	Nº de usuários atendidos com integralidade e qualidade	Contratação de 01 psicólogo para complementação e reposição de equipe multidisciplinar.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Construção da unidade própria do CAPS	Unidade construída	Angariar recursos junto em outras esferas de Governo.	CAPS, DIRETORIA ADMINISTRATIVA E DIRETORIA TÉCNICA
		Licitação da obra;	
		Acompanhar o desenvolvimento da obra conforme licitado.	

DIRETRIZ 5 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

Objetivo 5.1: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Implantação do Programa Mãe Registre-se	% de gestantes cadastradas no Programa	Desenvolvimento do programa direcionado às gestantes	DIRETORIA TÉCNICA
Formar grupos de Doulas (acompanhantes para o parto normal)	Nº de municípios participantes	Formação à partir do interesse e voluntariado de municípios interessadas, grupo ministrado por Ginecologista e Fisioterapeuta	DIRETORIA TÉCNICA
Criar grupo de atendimento às puérperas	Nº de puérperas atendidas	Realizar grupos nas Unidades de Saúde com apoio do NASF. Uso de apostilas e banners	DIRETORIA TÉCNICA
Garantir o acesso ao pré-natal às gestantes de áreas longínquas	% de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal % de gestantes que realizaram no mínimo 2 exames de ultrassonografia	Fornecer passes de ônibus às gestantes cadastradas no SISPRENATAL para a realização de consultas com o Ginecologista, ultrassom e outros exames que sejam oferecidos nas Unidades de Referência.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Objetivo 5.2: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Atingir no mínimo uma razão de 0,8 para coleta de citologia oncológica em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de citologia oncológica nas mulheres de 25 a 64 anos	Busca ativa das mulheres com exame de citologia oncológica em atraso Ofertar coleta de citologia oncológica fora do horário habitual	DIRETORIA TÉCNICA

DIRETRIZ 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – BLOCO VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
Recurso Municipal	991.000,00
Recurso Federal	366.000,00
Recurso Estadual	0,00
TOTAL	1.357.000,00

Objetivo: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde			
META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
80% da população canina e felina vacinada	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica	Realizar a vacinação antirrábica na população canina e felina do município	VISA
80% dos imóveis visitados em 4 ciclos anuais	Proporção de imóveis visitados para controle da dengue	Realizar a visita domiciliar na zona urbana do município para o combate ao mosquito transmissor da dengue	VISA

100% dos Agentes de Combate às Endemias e Agentes de Vigilância Sanitária utilizando uniformes	Proporção profissionais uniformizados	Uniforme para os Agentes de Combate às Endemias e Agentes de vigilância sanitária	DIRETORIA ADMINISTRATIVA E VISA
100% dos Agentes de Combate às Endemias utilizando EPI's	Proporção de Agentes de Combate às Endemias equipados com EPI's	EPIs para funcionários da VISA	DIRETORIA ADMINISTRATIVA E VISA
100% de análise das amostras de água	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano	Garantir a qualidade da água para o consumo humano	
Castrar 10 (dez) cães /gatos por mês	Convênio com prestador	Manutenção do convênio para controle populacional de cães e gatos	GPA
Capacitar 50% da equipe da Vigilância em Saúde	Nº de profissionais capacitados	Capacitação de profissionais da vigilância em saúde em diversos temas	VISA
Realizar 03 avaliações de Densidade Larvária, com a visita em 1.800 imóveis.	Proporção de imóveis visitados para o controle da dengue	Realizar avaliação de Densidade Larvária	VISA
Realizar bloqueio e nebulização em 100% da área que apresentar casos de Dengue	Proporção de imóveis bloqueados e nebulizados	Realizar bloqueio e nebulização	VISA
Manter recursos humanos necessários ao serviço	Unidade existente	Manutenção da Vigilância em Saúde, contratação e ou remanejamentos de recursos humanos.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Garantir condições adequadas para o desenvolvimento das ações da Vigilância em Saúde	Unidade existente	Manutenção da Vigilância em Saúde com insumos, serviços e equipamentos necessário a realização das ações	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
90% de declarações de óbito alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência	Percentual de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias do final do mês de ocorrência	Monitorar a periodicidade de recolhimento das Declarações das fontes notificadoras Monitorar a periodicidade de digitação e envio de banco de dados para as esferas compartilhadas	VE
90% de registros de nascidos vivos no SINASC até 60 dias do final do mês de ocorrência	Percentual de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias do final do mês de ocorrência	Monitorar a periodicidade de recolhimento das Declarações das fontes notificadoras Monitorar a periodicidade de digitação e envio de banco de dados para as esferas compartilhadas	VE
80% das salas de vacinas alimentando mensalmente o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações	Percentual de salas de vacinas do município alimentando mensalmente o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações	Monitorar a implantação dos equipamentos Capacitar pessoal para a alimentação e monitoramento do Sistema	VE
Alcançar cobertura vacinal preconizada em 100% das vacinas do calendário básico de vacinação da criança e outras populações	Percentual de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas na rotina e nas campanhas nacionais	Atualizar os profissionais de enfermagem para as técnicas do trabalho em salas de vacinas Incorporar a verificação de carteira de vacinação nas visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde Estabelecer parceria com a rede de ensino das esferas de governo e creches para a verificação de carteiras de vacinas Trabalhar maciçamente os dias nacionais de vacinação e ampliando o número de postos de vacinação	VE
Enviar pelo menos 01 lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), semanalmente, em no mínimo 48 semanas com lotes enviados no ano	Percentual de semanas com lotes do SINAN enviados	Monitorar a digitação de agravos no sistema Acompanhar o envio de produção do SINAN Implantar SINAN nas unidades notificadoras	VE
Encerrar o caso em pelo menos 80% das doenças registradas no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação	Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNC) encerradas em até 60 dias após notificação	Monitorar semanalmente o encerramento de casos notificados na semana Inserir profissional de nível superior para trabalhar epidemiologicamente os agravos de notificação	VE

Melhorar a qualidade do Programa Municipal de Hanseníase	Taxa de cura da doença	Atualizar os profissionais de saúde para o cuidado dos portadores de hanseníase	VE
	Taxa de incidência da doença	Realizar a investigação epidemiológica dos casos da doença indicando os contatos intradomiciliares	
	Taxa de contatos intradomiciliares examinados	Garantir a aplicação da vacina BCG-ID nos casos indicados Acompanhar o cuidado em reabilitação aos pacientes hansenianos	
Reduzir a incidência de sífilis em gestante e sífilis congênita	Número de casos de sífilis em gestante e em recém-nascidos	Monitorar o SISPRENATAL para evidenciar a realização de exames	VE
		Estabelecer parceria com o laboratório catalogando o número de exames realizados	
		Oferecer suporte técnico para garantir o tratamento adequado à gestante	
Incentivar o preenchimento completo das fichas de investigação epidemiológica, inclusive o campo "ocupação"	Percentual de fichas com todos os campos preenchidos	Recomendar às fontes notificadoras o preenchimento dos campos	VE
	Percentual de fichas de investigação com o campo "ocupação" preenchido	Incorporar a rotina de contactar o usuário para completar dados de preenchimento da ficha	
Manter vigilância da Dengue	Número de casos de dengue notificados	Otimizar o sistema de notificação deste agravo	VE
		Otimizar o método de trabalho entre a vigilância epidemiológica e os Agentes de Vetores	
		Capacitar profissionais de saúde para o atendimento de Dengue Grave	
		Estimular a criação de leitos de UTI para atendimentos graves	
Cumprir o Programa de Ações e Metas em DST/AIDS - PAM	100% das metas descritas no PAM atingidas	Apoiar e monitorar administrativa e tecnicamente as ações neste estabelecidas	VE

DIRETRIZ 7 – Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – BLOCO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Recurso Municipal	1.294.072,00
Recurso Federal	206.000,00
Recurso Estadual	30.000,00
TOTAL	1.530.072,00

Objetivo: Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica			
META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Contratação de 02 (dois) Farmacêuticos	Nº de profissionais contratados	Garantir as condições adequadas para o desenvolvimento das ações da Assistência Farmacêutica, focando o acesso e o uso racional de medicamentos, de acordo com a Política Nacional de Medicamentos	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
Manter os programas da Assistência Farmacêutica de acordo com as Portarias nº 1.554/2013 e nº 1.555/2013.	Nº de usuários atendidos	Garantir o fornecimento de medicamentos aos usuários do SUS, bem como o fornecimento dos insumos para os pacientes insulino-dependente	DIRETORIA ADMINISTRATIVA E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Contratação de 3 (três) Técnicos de Farmácia	Nº de profissionais contratados	Qualificar a dispensação de medicamentos através da alimentação do sistema Hórus	DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Manter a utilização do Sistema 4R no Almoarifado de Medicamentos	Relatórios gerados pelo próprio sistema informatizado	Qualificar as informações sobre consumo de medicamentos e controle efetivo do estoque	DIRETORIA ADMINISTRATIVA E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Garantir o acesso rápido aos medicamentos pela população	Diminuição das compras diretas, das indicações da Resolução SS 54 e da Judicialização da Assistência Farmacêutica.	Realizar ampla divulgação da REMUME, dos protocolos e diretrizes revisadas	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Manter os serviços da Assistência Farmacêutica	Nº de Unidades em Funcionamento	Garantir o Funcionamento da Assistência Farmacêutica com Recursos Humanos, Insumos, Manutenção, Equipamentos e etc.	DIRETORIA ADMINISTRATIVA

DIRETRIZ 8 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – GESTÃO ADMINISTRATIVA	
Recurso Municipal	4.302.000,00
Recurso Federal	0,00
Recurso Estadual	0,00
TOTAL	4.302.000,00

Objetivo: Garantir o funcionamento da rede de atenção em saúde com fortalecimento da participação social			
META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Realizar uma reunião mensal do Conselho Municipal de Saúde (CMS)	Nº de reuniões realizadas	Disponibilização de aporte logístico para o funcionamento do CMS	CMS
Fortalecer os Conselhos Gestores Locais		Capacitação para conhecimento da política pública de saúde.	DIRETORIA TÉCNICA

DIRETRIZ 9 - Fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) e a integração com os demais componentes da Vigilância em Saúde

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – CEREST CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAUDE DO TRABALHADOR	
Recurso Municipal	155.000,00
Recurso Federal	380.000,00
Recurso Estadual	0,00
TOTAL	535.000,00

Objetivo: Integração da Vigilância em Saúde do Trabalhador com os demais componentes da Vigilância em Saúde e com a Atenção Primária em Saúde			
META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Oferecer cooperação técnica as VISAs nas inspeções em ambiente de trabalho.	Participar em 100% das demandas originadas.	Melhoria da qualidade e resolutividade das inspeções.	DIRETORIA TÉCNICA
Realização de grupos de colaboradores da saúde. Ergonomia e postura	Nº de colaboradores atendidos	Oferecer atendimento em grupo aos colaboradores da saúde pelo Fisioterapeuta do NASF.	

Apoiar as equipes de vigilância em saúde para discussão das ações em Saúde do Trabalhador	Números de rodas de conversa nos 15 Municípios	Estabelecer metas anuais para melhorar a qualidade da informação	
Realizar análise da situação de saúde dos trabalhadores	Número total de notificações	Discussão da qualidade da identificação de empresas e ocupação com gestores	
Promover Educação permanente para RAS com vistas ao aumento da notificação do SINAN.	Nº de profissionais do público alvo que participaram de oficinas, nº de municípios com oficinas de Educação Permanente realizadas e nº de notificações relacionada ao trabalho no SINAN.	Oficinas de educação permanente para os 15 municípios.	
Divulgar dados de AT com exposição a material biológico e intoxicação exógena notificados no SINAN	Relatório de Notificação de AT com Exposição a material biológico do ano anterior divulgado	Relatório anual de AT notificados no SINAN, elaborado e divulgado	
Monitoramento de Acidentes de Trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena	Nº de notificações de AT com material biológico relacionado a trabalho no SINAN	Relatório de notificação de AT com Exposição a Material Biológico e Intoxicação Exógena divulgado	
Promover educação Permanente para RAS com vistas ao aumento da notificação de AT com exposição a material biológico e intoxicação exógena e melhorar a qualidade da informação e da identificação das empresas e serviços que os geram	Nº de profissionais do público alvo que participaram de oficinas e nº de municípios com oficinas de educação permanente realizadas	Oficinas de educação permanente	
Divulgação ampla, nas instituições de saúde e extra-institucional, do funcionamento e das ações desenvolvidas pelo CEREST.	Material necessário para divulgação elaborado e distribuído	Elaborar material necessário para divulgação dos serviços de ST	
Instituir supervisão jurídica sistemática para as equipes de Saúde nos casos de intervenções em vigilância	Nº de reuniões anuais realizadas	01 Reunião de supervisão jurídica quadrimestral, sendo realizado	
Adquirir Material Educativo para o CEREST	Nº material impresso	Produzir e divulgar cadernos temáticos, folhetos, boletins ou murais	
Capacitar profissionais da Rede de Atenção a Saúde para implementar ações em ST em cada Município	Educação Permanente sendo realizada nos 15 Municípios	Executar ações de educação permanente.	
Promover Rodas de Conversa de atenção integral a Saúde do Trabalhador para profissionais da SMS em geral	Nº Rodas de Conversas de atenção integral em ST realizados	Promover oficinas de educação permanente	
Melhoria da Estrutura Física	Adequação de Unidade	Ampliar as instalações físicas da unidade do CEREST	
Dar apoio diagnóstico em Saúde do Trabalhador integrados à RAS e garantir a execução dos exames de diagnóstico necessários	Nº de Exames de apoio diagnósticos atendendo às necessidades dos serviços	Garantir o acesso aos exames diagnósticos necessários à ST	
Aumentar o percentual de cobertura de notificação dos acidentes fatais na área de abrangência do CEREST	Fortalecer o fluxo de notificações dos agravos	Oficinas de Educação Permanente para as Unidades Sentinelas	
Divulgar dados de AT com acidentes graves e fatais notificados no SINAN	Relatório de Notificação acidentes graves e fatais do ano anterior divulgado	Relatório anual de notificação de AT elaborado	
Monitoramento de acidentes graves e fatais notificados no SINAN	Nº de notificações acidentes graves e fatais relacionado a trabalho no SINAN	Relatório de notificação de AT com Acidentes Graves e Fatais	
Promover educação Permanente para RAS com vistas ao aumento da notificação de acidentes graves e fatais e melhorar a qualidade da informação e da identificação das empresas e serviços que os geram	Nº de profissionais do público alvo que participaram de oficinas e nº de municípios com oficinas de educação permanente realizadas	Oficinas de Educação Permanente voltadas para profissionais da RAS do CEREST	

Objetivo: Análise do perfil produtivo e da situação de saúde dos trabalhadores			
META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Caracterizar o perfil de morbimortalidade ocupacional.	Nº de análise das fichas de acidente fatais	Relatório anual de caracterização do perfil de estabelecimentos empregadores relacionados à morbimortalidade dos trabalhadores com base nas informações do SINAN	
Investigar os óbitos de acidente fatais	Nº de óbitos de acidente fatal investigados	Monitorar as causas de acidentes Fatais	
Desenvolver as atividades do Programa Estadual de Vigilância em Saúde do Trabalhador – Exposto ao Benzeno- VISAT Benzeno.	Nº de trabalhadores, e verificação das documentações pertinentes de risco	Registro e acompanhamento das atividades desenvolvidas e implantadas	
Conhecer os serviços especializados em Engenharia de segurança e Medicina do Trabalho (SESMT/Terceirizados) na abrangência do CEREST.	Nº de visitas técnicas realizadas nos SESMT	Banco de cadastro dos SESMT	
Analisar e divulgar informações sobre inspeções VISATs	Nº agravos passíveis de intervenção notificados no SINAN e relatório de análise de investigações divulgado	Relatório anual de informações das inspeções em VISAT's	
Investigar AT notificados no SINAN fatais e graves, priorizando os que resultam em mutilação, os ocorridos com trabalhadores com menos de 18 anos e outros definidos com base epidemiológica.	Nº de AT investigados e total de AT fatais e graves prioritários notificados	Investigar 100% dos AT's Fatais, e Graves passíveis de investigação e outros prioritários, intervindo nos ambientes de trabalho quando necessário	
Estabelecer projetos de intervenção coletiva em articulação com as VISAS vigilância	Nº de projetos de intervenção iniciados	Dois projetos de intervenção coletiva em articulação com a VISA. Relatório Anual de caracterização do perfil de estabelecimentos empregadores relacionados ao Morbimortalidade dos trabalhadores com base nas informações do MPT, SINAN e CAT	
Analisar as informações para caracterizar o perfil dos estabelecimentos empregadores e relacioná-los à morbimortalidade dos trabalhadores	Relatório anual de estabelecimentos empregadores e relaciona-los à morbimortalidade dos trabalhadores notificados	Relatório anual de análises de investigações realizadas	
Estabelecer Projetos de intervenção nos AT e demais agravos relacionados ao trabalho no SINAN	Nº de projetos de intervenção implantados	Elaborar e implantar projetos de intervenção com base em critérios epidemiológico	
Discutir com gestores da RAS a qualidade da identificação de empresas geradoras de intoxicação exógena relacionada ao trabalho	Nº de discussões realizadas e Nº de Notificações de intoxicação exógena relacionada ao trabalho no SINAN	Discutir com gestores da RAS com vistas ao aumento das notificações e investigações de acidente de trabalho Intoxicação Exógena no SINAN	
Analisar e divulgar informações sobre inspeções por meio de sistema informatizado de registro e acompanhamento de inspeção	Número de investigações registradas/ Número de Agravos passíveis de intervenção notificados no SINAN e relatório anual de análise de investigações divulgado	Relatório Anual de análise das investigações realizadas	
Produzir mídias que divulguem o conhecimento em ST (Vídeos educativos, CD ROM e DVD e outros)	Nº de mídias produzidas e divulgadas	01 mídia produzida por ano	

DIRETRIZ 11 - Garantir a integralidade na atenção à saúde do trabalhador

Objetivo: Estruturação da Rede Nacional de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador (RENAST) no contexto da Rede de Atenção à Saúde

META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Sensibilizar e capacitar as Redes Sentinelas para melhor qualidade nas informações para preenchimento dos agravos	Número absoluto de informações realizado no SINAN	Promover educação permanente objetivando qualificar as informações em ST	CEREST
Informar as Unidades de Saúde de origem do trabalhador, a notificação registrada no SINAM (CEREST)	Números de fichas de encaminhamentos para as Unidades	Enviar as fichas de referência para as unidades de saúde de origem do trabalhador	CEREST
Proporcionar ao trabalhador a participação nos eventos promovidos pelo CEREST	Números de trabalhadores participantes nos eventos	Oferecer oficinas de educação permanente	
Proceder a articulação, intrasetorial e interinstitucional, visando a erradicação do trabalho infantil e proteção do trabalho do adolescente	Número de Cooperação Técnica intra-setorial e interinstitucional e nº de participantes do público alvo	Estabelecer cooperação técnica intra-setorial e interinstitucional	
Garantir a Atenção Integral em Saúde do Trabalhador adequando a prestação de serviços integrando-os à Rede de Atenção à Saúde.	Nº de trabalhadores atendidos na unidade	Implantar a Portaria MS nº 1.823, de 23.08.2012, que aponta a necessidade de articular todos os serviços que executam a Atenção a ST no SUS, bem como estabelece as atribuições dos CEREST como unidade de Referência, destinadas à prestação de retaguarda técnica especializada, considerando seu importante papel no apoio matricial a rede de serviços da Região de Saúde.	

DIRETRIZ 12 - Ampliar o entendimento de que a saúde do trabalhador deve ser concebida como uma ação transversal, devendo a relação saúde-trabalho ser identificada em todos os pontos e instâncias da rede de atenção

Objetivo: Fortalecimento e ampliação da articulação intersetorial

META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Fiscalização conjunta onde houver trabalho em condições insalubres, perigosas e degradantes, como nas carvoarias, madeiras, canais, construção civil, calcadeiras, mineração, entre outros, com o Ministério Público do Trabalho 15ª região/Sorocaba	Nº de acompanhamentos realizados		
Aplicação de indicadores de avaliação de impactos à saúde dos trabalhadores e das comunidades nos processos de licença de estabelecimentos comerciais	Nº de VISAS capacitadas		
Compartilhamento e publicação das informações produzidas pelo CEREST Registro	Nº de acesso no SITE do CEREST	Elaborar o material necessário para divulgação de ST	

DIRETRIZ 13 - Incorporar a categoria trabalho como determinante do processo saúde-doença dos indivíduos e da coletividade, incluindo-a nas análises de situação de saúde e nas ações de promoção em saúde

Objetivo: Estímulo à participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social.

META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Acolher às demandas dos representantes da comunidade e do controle social	Números de demandas acolhidas dos representantes	Estimular a participação dos representantes dos trabalhadores a participarem das atividades em ST	

Buscar articulação com entidades, instituições, organizações não governamentais, associações, cooperativas e demais representações de categorias de trabalhadores presentes no território, inclusive as inseridas em atividades informais de trabalho e populações em situação de vulnerabilidade.	Números de articulações conquistadas em diferentes representações de categorias de trabalhadores	Articular iniciativas comuns com as instituições, entidades e movimentos sociais da Saúde	
Apoiar o funcionamento da Comissão Intersetorial de saúde do trabalhador (CIST)	Participar 100% das Reuniões da CIST	Garantir o acesso às reuniões da CIST	
Transparência e facilitação do acesso às informações aos representantes da comunidade, dos trabalhadores e do controle social	Número de atendimento aos representantes da comunidade, dos trabalhadores e do controle social	Estabelecer canal de comunicação com representantes da comunidade, dos trabalhadores e do controle social	
Capacitar o Conselho Municipal da Saúde – CMS e os conselhos gestores para a formulação e acompanhamento do desenvolvimento das políticas de ST	Número de oficinas realizadas	Realizar 1 oficina anual de educação permanente voltada para conselheiros de Conselho Municipal de Saúde – CMS e dos conselhos gestores	
Estimular os representantes dos trabalhadores a participarem das intervenções de Vigilância em ST	Nº de representantes dos trabalhadores sobre as inspeções em empresas nas quais ocorreram acidentes de trabalho graves	Informar previamente, aos representantes de dos trabalhadores, 100% das inspeções a serem realizadas em empresas nas quais ocorreram AT Graves	
Promoção da articulação em ST com instituições, entidades e movimentos sociais	Nº de iniciativas comuns com instituições, entidades e movimentos sociais	Articular iniciativas comuns com 100% das instituições, entidades e movimentos sociais da Saúde	
Atualizar e manter página de ST na internet no portal da Secretaria Municipal da Saúde de Registro/SP	Página em funcionamento contínuo	Página Funcionamento	
Organizar eventos junto à população para comemorar as datas alusivas em saúde do trabalhador	01 atividade educativa por data alusiva	Promover eventos em Saúde do Trabalhador e estimular a participação de trabalhadores e técnicos de outros serviços	
Atualizar os profissionais em saúde do trabalhador em reuniões da RENAST, Oficinas, Congresso, Conferências, Simpósios e outros	Número de participação dos profissionais	50% dos profissionais atuantes em ST e formação de novos profissionais para atuação na área	

DIRETRIZ 14 - Assegurar que a identificação do trabalho dos usuários seja considerada nas ações e serviços de saúde e que a atividade de trabalho realizada pelas pessoas, com as suas possíveis consequências para a saúde, seja considerada no momento de cada intervenção em saúde.

Objetivo: Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos			
META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Capacitação voltada à aplicação de medidas básicas de promoção, prevenção e educação em saúde e as orientações quanto aos direitos dos trabalhadores	Números de unidades e trabalhadores capacitados	Realizar oficinas regionais para planejamento, alinhamento e equalização das ações em ST na sua integralidade	
Investimento na qualificação de todos os técnicos do CEREST	Números de funcionários qualificados	Realizar oficinas de educação permanente para implementar ações em ST	
Oficinas de educação permanente voltadas para profissionais da Rede de Atenção à Saúde dos municípios de abrangência do CEREST- Registro	Nº de profissionais do público alvo que participaram de oficinas e nº de oficinas de educação permanente realizadas	Realizar 1 oficina para os técnicos da RAS sobre doenças relacionadas ao trabalho	
Capacitar técnicos em procedimento administrativo para atuação como autoridade sanitária na ST	Nº de técnicos capacitados	30% dos técnicos existentes e necessários capacitados por ano	

Realizar oficinas regionais para planejamento, alinhamento e equalização das ações em Saúde do Trabalhador na sua integralidade	Nº de oficinas realizadas	2 oficinas com gestores e interlocutores regionais em ST, Equipe do CEREST e Gestores de serviços prioritários para a área	
Estimular a participação de técnicos do SUS em eventos de ST	Nº de eventos promovidos	Promover eventos em ST e estimular a participação de técnicos de outros serviços do SUS	
Adquirir equipamentos e material permanente para a Área Técnica de Saúde do Trabalhador	Nº de materiais adquiridos	Equipamentos solicitados adquiridos	
Manutenção da Unidade de Saúde do Trabalhador; com insumos, serviços e recursos humanos	Unidade existente		
Manutenção do convênio para o desenvolvimento do programa Saúde do Trabalhador	Convênio com prestador	Renovar o convênio ST/APAMIR	
Manutenção dos serviços de água e esgoto, energia elétrica, telefone entre outros	Unidade atendida		

DIRETRIZ 15 - Assegurar a qualidade da atenção à saúde do trabalhador usuário do SUS

Objetivo: Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas			
META	INDICADOR	AÇÃO	RESPONSÁVEL
Apoiar a implantação de projetos de pesquisa e desenvolvimento de projetos de ação em ST, em cooperação com instituições de pesquisa e acadêmicas	Nº de Projetos em ST	Fomentar a implantação de projetos de pesquisa e desenvolvimento de projetos de ação em ST, em cooperação com instituições de pesquisa e acadêmicas	
Projeto de sensibilização de gestores e controle social para implementação da PNPST-SUS na região de saúde do CEREST Registro-SP	Número de participantes nas ações propostas em relação ao número de confirmação de lista de inscrição e listas de presença; número de municípios participantes; e número de ações executadas em relação às previstas	Promover oficinas para a introdução da PNPST-SUS	

TOTAL DE RECURSOS POR FONTE

FONTE 01 - RECURSO MUNICIPAL	29.637.100,00
FONTE 05 - RECURSO FEDERAL	12.068.000,00
FONTE 02 - RECURSO ESTADUAL	594.000,00
FONTE 06 - OUTRAS	178.000,00
TOTAL	42.477.100,00

TOTAL DE RECURSOS POR BLOCO

ATENÇÃO BÁSICA	21.412.800,00
MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	13.875.228,00
VIGILANCIA EM SAUDE	1.357.000,00
ASSISTENCIA FARMACEUTICA	1.530.072,00
GESTÃO	4.302.000,00
TOTAL	42.477.100,00